

### 113 - USO E MANEJO DE LEGUMINOSAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM GUARANAZAL (*Paullinia cupana*) NO ESTADO DO AMAZONAS.

FERNANDES, R.S. (EAFSGC-S.G. Cachoeira-AM, rinaldo@osite.com.br); SILVA, J.F. (UFAM/FCA-Manaus-AM, jfsilva@ufam.edu.br); SOUZA, L.S.A. (UFAM/FCA-Manaus-AM, saslu@ufam.edu.br)

O controle de plantas daninhas em lavouras de guaraná, no estado do Amazonas, geralmente é feito com capina mecânica ou química. Este trabalho teve o objetivo de avaliar leguminosas de cobertura no controle de plantas daninhas em plantio de guaraná no Estado do Amazonas. Os tratamentos foram constituídos de quatro espécies de leguminosas: *Calopogonium mucunoides*, *Mucuna aterrima*, *Desmodium ovalifolium* e *Crotalaria spectabilis*, semeadas nas densidades de 0, 5, 10, 20 e 40 plantas.m<sup>2</sup>, com e sem capina. *D. ovalifolium* e *C. mucunoides* cobriram, respectivamente, acima de 70% e 80% do solo, mostrando-se eficientes na inibição do crescimento das plantas daninhas. *M. aterrima* e *C. spectabilis* não impediram o aparecimento das plantas daninhas. O aumento da densidade de plantio das leguminosas reduziu a incidência de plantas daninhas, facilitando o estabelecimento inicial das leguminosas. O diâmetro do caule das plantas de guaraná tendeu a diminuir com o aumento da densidade das plantas de leguminosas, e a capina das leguminosas não alterou a tendência.